



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI / AFYA
CURSO DE ODONTOLOGIA

JOÃO MARCOS SILVA DOS SANTOS
LORRANY CRYSTAL ALMEIDA BARBOSA

**MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO PARA
PROFESSORES DO CURSO DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA**

TERESINA
2022

JOÃO MARCOS SILVA DOS SANTOS
LORRANY CRYSTAL ALMEIDA BARBOSA

**MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO PARA
PROFESSORES DO CURSO DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Centro Universitário UNINOVAFAP - AFYA, como
requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião-
dentista.

Orientador: Prof^o. Dr^a. Tereza Maria Alcantara Neves.

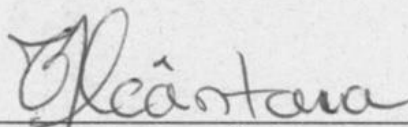
TERESINA

2022

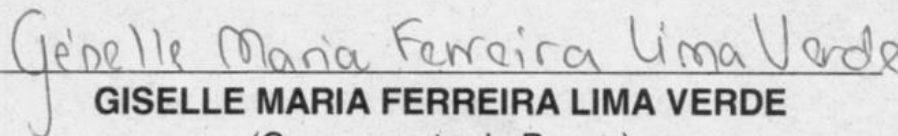
Aos 11 dias do mês de novembro de 2022 ocorreu a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “**MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO PARA PROFESSORES DO CURSO DE ODONTOLOGIA**” dos discentes **JOÃO MARCOS SILVA DOS SANTOS** e **LORRANY CRYZ ALMEIDA BARBOSA**. O trabalho foi orientado pelo (a) Prof. TEREZA MARIA ALCÂNTARA NEVES e a banca examinadora foi composta por Prof. GISELLE MARIA FERREIRA LIMA VERDE e Prof. LIVIO PORTELA DE DEUS LAGES.

Após a apresentação oral e leitura do trabalho escrito, a banca emitiu o seguinte parecer:

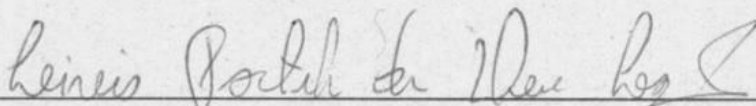
☒	APROVADO
☐	APROVADO MEDIANTE CORREÇÕES
☐	REPROVADO

**TEREZA MARIA ALCÂNTARA NEVES**

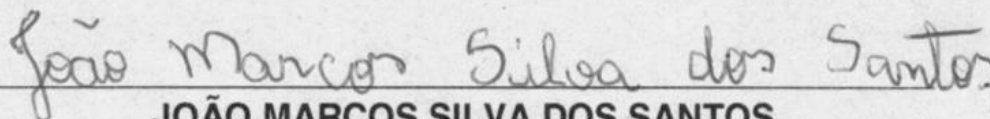
(Presidente da Banca)

**GISELLE MARIA FERREIRA LIMA VERDE**

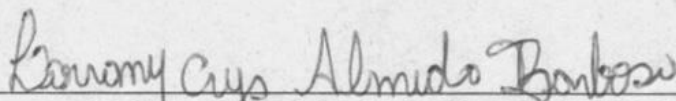
(Componente da Banca)

**LIVIO PORTELA DE DEUS LAGES**

(Componente da Banca)

**JOÃO MARCOS SILVA DOS SANTOS**

(Discente)

**LORRANY CRYZ ALMEIDA BARBOSA**

(Discente)

AGRADECIMENTOS

Aos nossos pais, familiares e professores por toda força durante essa trajetória ímpar das nossas vidas. Especialmente a nossa orientadora Professora Dr^a Tereza Maria Alcantara Neves, por sempre estar disposta a nos ajudar com todo esforço e dedicação em tudo que fosse preciso para realizar esse trabalho de conclusão de curso. Aos professores Me. Lívio Lages e Ma. Giselle Maria Ferreira Lima Verde por aceitarem fazer parte da banca examinadora.

*Deleita-te também ao no senhor, e
ele te concederá os desejos do teu coração.
Entrega o teucaminho ao Senhor; confia nele,
e ele o fará. (Salmo 37:4,5)*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVOS.....	12
3. REFERÊNCIAL TEMÁTICO.	13
4. MATERIAL E MÉTODO.....	16
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.	17
6. CONCLUSÃO	23
7. REFERÊNCIA	24

MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO PARA PROFESSORES DO CURSO DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

SOCIAL MEDIA AS A LEARNING TOOL FOR DENTISTRY COURSE TEACHERS: LITERATURE REVIEW

João Marcos Silva do Santos ¹
Lorrany Crys Almeida Barbosa ²
Tereza Maria Alcantara Neves ³

RESUMO

O desenvolvimento das mídias e redes sociais online, é um fenômeno de comunicação que tem repercussões comportamentais, econômicas e políticas, impactando, dentre os diversos campos, o ensino em Odontologia. O objetivo do presente estudo foi de abordar as mídias sociais como ferramenta de aprendizado para professores do curso de odontologia. Foi realizada uma revisão da literatura científica nas bases de dados SCIELO, BVS e PubMed com os descritores: Mídias Sociais, Educação, Odontologia, Social Media, Education, Dentistry: Foram encontradas divergências significativas quanto aos estudos, onde a maioria aponta a necessidade de uma formação continuada para os docentes tendo em vista que grande partes deles não possuem habilidades com as plataformas digitais. Apesar de compreender que às redes sociais são uma ferramenta, de grande valia para a didática do docente durante a sua prática de ensino, poucas pesquisas existem em relação ao tema , em detrimento das pesquisas em que falam que os alunos utilizam redes sociais para o ensino na odontologia.

Palavras-chaves: Mídias Sociais, Educação, Odontologia.

¹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ– E-mail: joaomarcossds1@hotmail.com

²Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ– E-mail: lorranycrys123@hotmail.com

³Doutora em Odontopediatria. Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINOVAFAPÍ– E-mail: tereza.neves@uninovafapi.br

ABSTRACT

The development of online media and social networks is a communication phenomenon that has behavioral, economic and political repercussions, impacting, among the various fields, teaching in Dentistry. The aim of this study was to approach social media as a learning tool for dentistry teachers. A review of the scientific literature was conducted in the SCIELO, VHL and PubMed databases with the descriptors: Social Media, Education, Dentistry, Social Media, Education, Dentistry: Significant differences were found regarding the studies, where most point out the need for continued training for teachers, considering that many of them do not have skills with digital platforms. Despite understanding that social networks are a tool, of great value for the didactics of teachers during their teaching practice, few studies exist in relation to the theme, to the detriment of research in which students say that they use social networks for teaching in dentistry.

Keywords: Social Media, Education, Dentistry.

1 INTRODUÇÃO

“Mídia” refere-se a qualquer instrumento ou meio de comunicação social. Portanto, as mídias e redes sociais, que existiam muito antes da Internet, são ferramentas ou estratégias para facilitar relacionamentos e comunicações entre grupos de pessoas com interesses semelhantes. O acesso global à Internet tornou-se possível no final da década de 1990. Em 1996, 66% de todos os usuários da Internet eram americanos; em 2016, 89% eram de outros países. (Burger L, 2017). Esse aumento resultou no desenvolvimento das mídias e redes sociais online, um fenômeno de comunicação que também tem repercussões comportamentais, econômicas e políticas, impactando, dentre os diversos campos, o ensino em Odontologia.

Câmara et al., 2014, fala que a grande quantidade de informações e a facilidade de acesso a elas pelos meios digitais criam um profissional mais informado, bem como necessidades de aprendizagem relacionadas às competências para o uso racional das informações e das novas ferramentas disponíveis para acesso e replicação delas. Os autores também apontam que o uso das tecnologias permite desenvolver estratégias de ensino eletrônico, e-learning, que engloba uma abordagem pedagógica específica que tem como características principais ser flexível, envolvente e centrada no discente.

As mídias sociais online tiveram como foco inicial a disseminação de informações em larga escala e unidirecional por meio de portais, sites e páginas pessoais. As redes sociais online tornaram-se, além de meios para estabelecer relações interpessoais, plataformas interativas que contam com uma grande variedade de serviços adicionais. (Burger L, Otaka F, 2018)

Certamente, um dos pontos mais valiosos que a utilização das redes sociais proporciona no processo de ensino e aprendizagem na Educação Superior é a possibilidade de comunicação e veiculação de informações entre o professor e o aluno. Entretanto, é preciso estar atento e verificar quais implicações positivas e negativas, podem acontecer durante esse processo, de maneira a serem utilizadas com propriedade e sucesso, entre professores e alunos, evitando assim, possíveis frustrações com o novo recurso (LEKA; GRINKRAUT, 2014).

A geração de alunos atualmente matriculados no ensino básico, secundário e superior tem uma infinidade de informações disponíveis em inúmeras

páginas da Internet, e eles são plenamente capazes de aproveitar essas informações para criar novos conhecimentos, por isso esta geração é conhecida como uma sociedade do conhecimento, que caracteriza-se por uma capacidade competitiva não só de adquirir conhecimento, mas também de transmiti-lo e aplicá-lo. (Terrazas PR, Silva MR. 2013).

Segundo (Parmar N, et al., 2018), a integração das redes sociais aos centros universitários pode potencializar a comunicação, difusão e alcance do conhecimento científico na área de Odontologia. Na visão do (Karveleas I, et al, 2020), como as mídias sociais estão se tornando parte integrante da vida, é necessário incluir conhecimentos das mídias digitais na formação profissional, visando um uso ético e com viés científico. Contudo, mais estudos devem abordar esse tema para que a aplicabilidade seja realmente viável. O objetivo do presente estudo foi de abordar as mídias sociais como ferramenta de aprendizado para professores do curso de odontologia.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

A importância das mídias digitais para o ensino e aprendizagem para professores do curso de odontologia.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar uma análise das redes sociais como fonte de ensino, pesquisa e aprendizagem para aulas do curso de odontologia.

2 REFERENCIAL TEMÁTICO

De acordo com Pechi, D., 2011, cada vez mais cedo as redes sociais virtuais passam a fazer parte do cotidiano dos alunos e esta tem sido uma realidade imutável. Conforme recente pesquisa, que mapeou o comportamento de jovens brasileiros de 18 a 25 anos, durante 80 semanas, verificou-se um tempo médio de permanência nas redes sociais, via celular, de aproximadamente seis horas por dia.

Existem diferentes gerações como; X, Y, Z millennials. No entanto, a geração Z é aquela que está mais frequente nas instituições de ensino superior e essa geração apresenta dificuldades em viver sem smartphones, computadores ou internet. Assim, a maneira em que a tecnologia vem a impactar na educação é tratada como um novo obstáculo, que exige destreza dos educadores em utilizar a internet a seu favor, assim como novos conteúdos e didáticas são exigidas para acompanhar os avanços tecnológicos, com isso devendo planejar-se, reorganizar-se, adaptar-se e inovar, utilizando as novas formas que estão surgindo (Lopes, 2016 e Botelho, 2018). As redes sociais estimulam os discentes a assumirem o papel de exploradores do conhecimento ao utilizar as mídias para aprimorar seus conhecimentos, seja por periódicos de outras regiões, assistir a procedimentos odontológicos ou participar de discussões virtuais, podendo ampliar seu embasamento teórico. (Ferreira; Mota; Araújo; Peralta. 2019).

As redes sociais é uma das formas de representação dos relacionamentos afetivos ou profissionais dos seres entre si, em forma de rede ou comunidade. Ela pode ser responsável pelo compartilhamento de ideias, informações e interesses. (LORENZO, 2013, p. 20).

Exemplos de estruturas e ferramentas de mídia social envolvidas em ambientes de aprendizagem digital são as seguintes: redes sociais (por exemplo, Facebook, Twitter), plataformas de blogs (por exemplo, Word Press), feeds RSS (por exemplo, Knowyourteeth), redes de nicho (por exemplo, ELGG. com), vídeos (por exemplo, YouTube), mash-ups (por exemplo, Yahoo! Pipes), social bookmarking (por exemplo, Citeyoulike), wikis (por exemplo, Wikipedia), crowdsourcing (por exemplo, PatientsLikeMe) e ambientes virtuais (por exemplo, Second Vida). (McAndrew M, Johnston A, 2012).

A aceitação social do uso de mídias virtuais, tais como o Facebook e Instagram, antecipou qualquer consideração pedagógica, pois é uma forma rentável e de rápido acesso para anunciar eventos, informar os estudantes sobre alterações

de horários, férias da universidade e os avisos de emergência. Os estudantes da área de saúde estão se engajando e está claro que a maioria já tem habilidades no uso de uma variedade de plataformas de mídia social. As universidades poderiam maximizar a oportunidade de recorrer a estas ferramentas e preparar os alunos no uso apropriado dos meios de comunicação social, através da contratação de aprendizagem usando essas plataformas dado o rápido ritmo de mudança das TIC. (USHER, K. et al, 2014).

As redes sociais como Whatsapp, Facebook, Messenger e Twitter, vêm sendo utilizadas com frequência na área de ensino-aprendizagem como ferramentas para elaborar e promover conhecimento, além disso tais mídias sociais garantem uma rápida disseminação e um longo alcance de público (Khan, 2017).

O Facebook foi criado em 2004, por alunos da Universidade de Harvard, que tinha como projeto inicial, colocar em rede, os perfis de alunos desta universidade. Devido o sucesso rápido, em 2006, a rede se abriu para todas as pessoas que tivessem completado, no mínimo 18 anos de idade, ou cursassem nível superior, com a ideia básica de conectar os estudantes e socializá-los. (SPADARO; 2013).

Na visão de Lendengue e Keina Silva, 2010, “O blog é uma ferramenta virtual de aprendizagem, presente na web, que promove uma nova forma de interagir, conhecer, pensar, escrever e ler.” Estudos apontam que a familiaridade dos jovens com as ferramentas digitais se apresenta como um facilitador do processo de inserção das ferramentas no ensino. (Ferreira HS, Mota MM. 2014)

A utilização das novas tecnologias como ferramenta de ensino permite percorrer um novo caminho em direção à aprendizagem. Para isto, entende-se como necessária uma reforma pedagógica que envolva professores, alunos e o sistema educacional, com a finalidade de minimizar barreiras regionais e educacionais. Dessa maneira, a implementação do uso das tecnologias permitiria desenvolver e aperfeiçoar diferentes habilidades e formar egressos mais preparados para o mercado de trabalho. (Costa PB, et al.,2011).

Dentre os diferentes tipos de redes sociais observa-se que cada uma tem sua particularidade e potencial na divulgação científica. (Bal SCB, Dalai RP,2020). Certamente, um dos pontos positivos, com a inovação da utilização das redes sociais na educação, é a possibilidade de comunicação entre professores e alunos. De acordo com (Lorenzo, 2013), é possível estar conectado às pessoas, mesmo a distância e em muitas ocasiões, a própria distância propicia uma aproximação maior entre alunos e professores e, por este motivo, as instituições de ensino estão compreendendo que, para que haja interação, já não é mais necessário que todos estejam juntos, ao mesmo

tempo, numa sala de aula.

O uso das redes sociais vem sendo discutido dentro do ambiente acadêmico como um potencializador da divulgação científica e como mais uma ferramenta de aprendizagem. Essa ligação entre comunicação e ciência é conhecida como comunicação estratégica organizacional junto ao mercado, promovendo, posicionando e divulgando produtos, serviços, marcas, benefícios e soluções. (Kunsch MMK. 2003) e (Spallek H,et al., 2015).

3 MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo foi realizado por meio do método de revisão integrativa, sendo um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, sobre as principais evidências científicas publicadas (SOUSA; SILVA; CARVALHO, 2010), acerca da avaliação das mídias sociais como ferramentas de estudo para alunos do curso de odontologia.

A metodologia aplicada na presente pesquisa foi o levantamento de referências, que é o ato de fichar, relacionar, referenciar, tendo como finalidade investigar as diferentes contribuições científicas sobre determinado tema, de forma que o pesquisador possa utilizá-la para confirmar, confrontar ou enriquecer suas proposições (SEVERINO, 2007).

O levantamento de dados foi realizado em banco de dados online entre 01 de maio a 15 de maio de 2022, por meio de consultas em trabalhos científicos (indexados) na ScientificElectronic Library Online – SCIELO; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, utilizando as seguintes combinações descritores: Mídias Sociais, Educação, Odontologia, Social Media, Education, Dentistry.

Os critérios de inclusão foram artigos no período de 2010 a 2022, Foram incluídos estudos do tipo revisão sistemática, meta-análise, estudos retrospectivos, prospectivos descritivos, observacionais. Os critérios de exclusão corresponderam aos artigos cujos temas não se apresentaram na íntegra, resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros ou que não estivessem de acordo com os objetivos propostos.

Os dados foram apresentados e analisados com base no referencial teórico do tema.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

A revisão de literatura presente nessa pesquisa foi desenvolvida mediante a seleção de 5 artigos por atenderem ao rigor metodológico e aos objetivos propostos anteriormente. Partindo disso, os seguintes dados foram coletados a partir dos artigos: referências, periódicos, bases de dados, objetivos dos estudos e a metodologia. No que é pertinente às bases de dados: O levantamento de dados foi realizado em banco de dados online entre 01 de maio a 15 de maio de 2022, por meio de consultas em trabalhos científicos (indexados) na ScientificElectronic Library Online – SCIELO; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos.

Referências		Periódico	Base de Dados	Metodologia	Resultados
1	Leka e Grinkraut (2014)	Revista Primus Vitam Nº 7 – 2º Semestre de 2014.	PubMed	Estudo Comparativo	Observou-se que há algumas implicações positivas e negativas, que podem ocorrer durante o processo de implantação dessas novas tecnologias no ensino, dessa forma, se faz necessário verificar e conhecer todas as possibilidades, para que professores e alunos utilizem esse novo recurso de maneira

					apropriada. Por fim, é relatado as considerações finais e algumas recomendações sobre a utilização das redes sociais no Ensino Superior.
2	Souza et al., (2016)	Anais do 14º Congresso Internacional de Tecnologia na Educação	SciELO	Pesquisa Observacional	Os jovens estudantes mostraram-se bastante receptivos à inclusão das redes sociais na aprendizagem da Biossegurança Odontológica, evidenciando as mídias sociais estudadas (Facebook, Whatsapp e Instagram) com métodos vantajosos no processo de aprendizagem, com utilidades específicas a depender da ferramenta utilizada. Assim, as mídias podem ser

					grandes aliadas nas atividades pedagógicas, tanto na exposição de informações quanto proporcionado espaços colaborativos e interativos entre aprendentes.
3	Paulino et al., (2018)	Revista Brasileira de Educação Médica [online] 2018.V 42. Nº 1.	Scielo	Relato de Experiência	O potencial didático do WhatsApp® é muito bem aproveitado quando se busca consolidar conceitos teóricos previamente estudados e promover debates com o intuito de ampliar a visão críticas dos alunos acerca das realidades concretas das comunidades e das competências humanísticas necessárias a prática médica. E que deve ser utilizado sempre que estiver em

					consonância com as competências e objetivos de aprendizagem esperados para aquele determinado momento de formação.
4	Ferreira et al., (2019)	Conexão o unifametro 2019: diversidades tecnológicas e seus impactos sustentáveis	SciELO	Estudo Transversal e Qualitativo	As consequências das redes sociais no ensino-aprendizagem, não apenas científicas, mas também morais, pois trabalham a proatividade, senso crítico e a responsabilidade dos acadêmicos frente às novas normas do ensino-aprendizagem vivenciadas, uma vez que as atividades por redes sociais não apresentam restrições de conteúdo e regularidade disciplinar do ensino.

5	Tiol-Carrillo (2021)	Revista de la Asociación Dental Mexicana	LILACS	Estudo de rastreamento	Há um número infinito de aplicações e plataformas que facilitam o processo ensino-aprendizagem, mas para isso é importante que haja uma formação e atualização constante dos professores pela instituição de ensino onde atuam.
---	----------------------	--	--------	------------------------	---

Fontes: Autores (2022)

De acordo com Leka e Grinkraut (2014) as redes sociais já fazem parte na vida de várias pessoas, principalmente de jovens universitários, e é uma importante ferramenta na educação superior. Salientam ainda que o professor é um orientador e facilitador do aprendizado através dessas plataformas, e ressalta a importância da educação continuada a esses profissionais uma vez que essas ferramentas é um caminho sem volta, então é um recurso de grande importância para educação superior. Sob esse tema segundo Souza et al (2016) os estudantes são bem receptivos quanto a essa inclusão das mídias sociais, além disso as mídias sociais se mostraram vantajosas no ensino e aprendizagem, além disso pôde-se ressaltar que a inclusão de mídias sociais, podem integrar o ensino pedagógico. Por tanto sugerisse ainda novos estudos com para avaliar a efetividade dessas estratégias de ensino com estudantes, e ressalta-se a importância de se fazer um análise com docentes, afim de entender suas concepções diante da inserção dessas tecnologias da informação e comunicação nas salas de aulas.

Diante desse contexto Paulino et al (2018) identificou que o uso de mídias sociais como ferramenta didática depende de uma boa relação já estabelecida entre docente e discentes e são bem usufruída quando se busca consolidar os conceitos

teóricos, além de serem usadas quando estiverem em consonância com as competências e objetivos de aprendizagem esperados para aquele determinado momento da formação.

Já Ferreira et al (2019) as redes sócias propiciam no processo ensino grande impactos em sua grande parte benéficos, tendo em vista que não se afetam apenas questões científico teórica, mas fatores morais do acadêmico. Outro fator importante se dá pela necessidade de uma qualificação dos docentes, com o objetivo de aprimorar as habilidades com essas plataformas, exigindo assim da esfera educacional uma reforma na medidas pedagógicas. O que corrobora com o estudo de Tiol Carrillo, Agustín (2021) Há um número infinito de aplicações e plataformas que facilitam o processo ensino-aprendizagem, mas para isso é importante que haja uma formação e atualização constante dos professores pela instituição de ensino onde atuam.

De um modo geral não foram encontradas divergências significativas quanto aos estudos, onde a maioria aponta a necessidade de uma formação continuada para os docentes tendo em vista que grande partes deles não possuem habilidades com as plataformas digitais.No entanto ambientes de ensino que apresentem uma maior interação são de grandes valias, porem é necessario que os professores estejam preparados para fazer uso dos recursos, com a finalidade de envolver mais os alunos nesse processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma é imprescindível que que haja uma qualificação desses profissionais com o objetivo de aprimorar suas habilidades. Diante do exposto nota-se que os papel das midias sociais no ensino, é benéfico para formações de novos profissionais, mas a inclusão dessas plataformas no contexto ensino aprendizagem apresenta uma complexidade, mas quando inclusas de maneiras adequadas com formações continuadas para adaptações dos professores tornam-se eficientes e mais faceis de serem vencidos.

4 CONCLUSÃO

Diante do contexto analisado, conclui-se que apesar de compreender que às redes sociais são uma ferramenta, de grande valia para a didática do docente durante a sua prática de ensino, poucas pesquisas existem em relação ao tema , em detrimento das pesquisas em que falam que os alunos utilizam redes sociais para o ensino na odontologia. Por tanto há ainda um viés quando se diz a respeito desse assunto uma vez que pôde-se notar que há vários artigos que mencionam o sdiscentes usando as mídias sociais para ensino na odontologia, quanto em relação ao docentes nota-se poucos artigos que estudam a viabilidade dos professores para utilizar tal ferramenta para tal prática de ensino.

REFERÊNCIAS

- Barbosa Souza, F., Quadros Lopes, M. G., & Mendes de Lima Filho, R. (2017). Redes sociales en el aprendizaje de la odontología: opinión de los estudiantes de una universidad brasileña. *Revista Cubana de Estomatología*, 54(2), 1-11.
- da Costa, A. M. S., Cerdeira, L. D. C. R., de Castro Berry, M. C., & de Souza, M. I. D. C. (2021). Integrando as redes sociais à comunicação científica na odontologia: relato de caso. *Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal)*, 6(1), 45-49.
- Estácio, L. A. M., Vieira, L. B., Bizerril, D. O., de Meneses, N. E., Dias, A. A., Fontineles, C. F. F., ... & Tinôco, M. G. D. R. R. (2020). Uso de tecnologias e mídias digitais pelos estudantes de odontologia. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 65164-65173.
- Ferreira, I. C., Mota, E. C., de Souza Araújo, E., & Peralta, S. L. O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA (2019). *Conexão Ufametro 2019: Diversidades Tecnológicas e seus Impactos Sustentáveis*.
- Ferreira, P. H. G., de Sá Caldas, P. V. N., De Paula, M. O., Alvarez-Leite, M. E., & Lana, M. A. (2021). Educação em Saúde e E-learning: o uso da rede social aliada ao processo de ensino-aprendizagem da Biossegurança em Odontologia. *Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão*, 5(9), 138-150.
- França, T., Rabello, E. T., & Magnago, C. (2019). As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde em Debate*, 43, 106-115.
- Leka, A. R., & Grinkraut, M. L. (2014). A utilização das redes sociais na educação superior. *Revista Primus Vitam N°*, 7(2°).
- McAndrew, M., & Johnston, A. E. (2012). The role of social media in dental education. *Journal of dental education*, 76(11), 1474-1481.
- Paulino, D. B., Martins, C. C. D. A., Raimondi, G. A., & Hattori, W. T. (2018). WhatsApp® como recurso para a educação em saúde: contextualizando teoria e prática em um novo cenário de ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42, 171-180.

PEREIRA, C. A. (2017). Dentistry and the social media. *RGO-Revista Gaúcha de Odontologia*, 65, 229-236.

Santana, G. S., da Silva, V. C., da Cunha Queiroz, E., & de Freitas Jardim, J. (2019). A utilização das tecnologias digitais como coadjuvantes nas práticas pedagógicas de monitoria do curso de odontologia: relato de experiência. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, 5(1).

SILVA, M. C. B. D., TREVIZAN, L., & MONTEIRO JUNIOR, S. (2020). Seria o YouTube uma fonte confiável de informação sobre clareamento dental no Brasil?. *Revista de Odontologia da UNESP*, 49.

Simplício, A. H. D. M. (2020). Social media and Dentistry: ethical and legal aspects. *Dental press journal of orthodontics*, 24, 80-89.

Souza, F.B., Lopes, M.G.Q., Lima Filho, R.M., Carvalho, E.J.A., Melo, M.M. D.C(2016). Inclusão de Redes Sociais na Aprendizagem em Odontologia: O que pensam os estudantes. *Educação e Tecnologia na Era do Conhecimento*.

Tiol-Carrillo, A. (2021). Aplicación de las tecnologías en la educación en odontología durante la pandemia por COVID-19. *Revista de la Asociación Dental Mexicana*, 78(3), 155-161.

Zilber, S., Monken, S., & Quevedo-Silva, F. (2019). Adoption of social media by small- and medium-sized healthcare enterprises. *BBR. Brazilian Business Review*, 16, 453-469.

Zupanic, M., Rebacz, P., & Ehlers, J. P. (2019). Media use among students from different health curricula: survey study. *JMIR Medical Education*, 5(2), e12809.

Mídias sociais como ferramenta de aprendizado para professores do curso de odontologia: revisão de literatura

Social media as a learning tool for dentistry teachers: literature review

Las redes sociales como herramienta de aprendizaje para profesores de la carrera de odontología: revisión de la literatura

RESUMO

O desenvolvimento das mídias e redes sociais online, é um fenômeno de comunicação que tem repercussões comportamentais, econômicas e políticas, impactando, dentre os diversos campos, o ensino em Odontologia. O objetivo do presente estudo foi de abordar as mídias sociais como ferramenta de aprendizado para professores do curso de odontologia. Foi realizada uma revisão da literatura científica nas bases de dados SCIELO, BVS e PubMed com os descritores: Mídias Sociais, Educação, Odontologia, Social Media, Education, Dentistry: Foram encontradas divergências significativas quanto aos estudos, onde a maioria aponta a necessidade de uma formação continuada para os docentes tendo em vista que grande parte deles não possuem habilidades com as plataformas digitais. Apesar de compreender que as redes sociais são uma ferramenta, de grande valia para a didática do docente durante a sua prática de ensino, poucas pesquisas existem em relação ao tema, em detrimento das pesquisas em que falam que os alunos utilizam redes sociais para o ensino na odontologia.

Palavras chave: Mídias Sociais, Educação, Odontologia

ABSTRACT

The development of online media and social networks is a communication phenomenon that has behavioral, economic and political repercussions, impacting, among the various fields, teaching in Dentistry. The aim of this study was to approach social media as a learning tool for dentistry teachers. A review of the scientific literature was conducted in the SCIELO, VHL and PubMed databases with the descriptors: Social Media, Education, Dentistry, Social Media, Education, Dentistry: Significant differences were found regarding the studies, where most point out the need for continued training for teachers, considering that many of them do not have skills with digital platforms. Despite understanding that social networks are a tool, of great value for the didactics of teachers during their teaching practice, few studies exist in relation to the theme, to the detriment of research in which students say that they use social networks for teaching in dentistry..

Keywords: Social Media, Education, Dentistry

RESUMEN

El desarrollo de los medios en línea y las redes sociales es un fenómeno de comunicación que tiene repercusiones conductuales, económicas y políticas, impactando, entre los diversos campos, la enseñanza en Odontología. El objetivo de este estudio fue abordar las redes sociales como una herramienta de aprendizaje para los profesores de odontología. Se realizó una revisión de la literatura científica en las bases de datos SCIELO, BVS y PubMed con los descriptores: Social Media, Educación, Odontología, Social Media, Educación, Odontología: Se encontraron diferencias significativas con respecto a los estudios, donde la mayoría señala la necesidad de capacitación continua para los docentes, considerando que muchos de ellos no tienen habilidades con plataformas digitales. A pesar de entender que las redes sociales son una herramienta, de gran valor para la didáctica de los profesores durante su práctica docente, existen pocos estudios en relación con el tema, en detrimento de la investigación en la que los estudiantes dicen que utilizan las redes sociales para la enseñanza en odontología.

Palabras clave: Redes sociales, Educación, Odontología

1 INTRODUÇÃO

“Mídia” refere-se a qualquer instrumento ou meio de comunicação social. Portanto, as mídias e redes sociais, que existiam muito antes da Internet, são ferramentas ou estratégias para facilitar relacionamentos e comunicações entre grupos de pessoas com interesses semelhantes. O acesso global à Internet tornou-se possível no final da década de 1990. Em 1996, 66% de todos os usuários da Internet eram americanos; em 2016, 89% eram de outros países. (Burger L, 2017). Esse aumento resultou no desenvolvimento das mídias e redes sociais online, um fenômeno de comunicação que também tem repercussões comportamentais, econômicas e políticas, impactando, dentre os diversos campos, o ensino em Odontologia.

Câmara et al., 2014, fala que a grande quantidade de informações e a facilidade de acesso a elas pelos meios digitais criam um profissional mais informado, bem como necessidades de aprendizagem relacionadas às competências para o uso racional das informações e das novas ferramentas disponíveis para acesso e replicação delas. Os autores também apontam que o uso das tecnologias permite desenvolver estratégias de ensino eletrônico, e-learning, que engloba uma abordagem pedagógica específica que tem como características principais ser flexível, envolvente e centrada no discente.

As mídias sociais online tiveram como foco inicial a disseminação de informações em larga escala e unidirecional por meio de portais, sites e páginas pessoais. As redes sociais online tornaram-se, além de meios para estabelecer relações interpessoais, plataformas interativas que contam com uma grande variedade de serviços adicionais. (Burger L, Otaka F, 2018)

Certamente, um dos pontos mais valiosos que a utilização das redes sociais proporciona no processo de ensino e aprendizagem na Educação Superior é a possibilidade de comunicação e veiculação de informações entre o professor e o aluno. Entretanto, é preciso estar atento e verificar quais implicações positivas e negativas, podem acontecer durante esse processo, de maneira a serem utilizadas com propriedade e sucesso, entre professores e alunos, evitando assim, possíveis frustrações com o novo recurso (LEKA; GRINKRAUT, 2014).

A geração de alunos atualmente matriculados no ensino básico, secundário e superior tem uma infinidade de informações disponíveis em inúmeras páginas da Internet, e eles são plenamente capazes de aproveitar essas informações para criar novos conhecimentos, por isso esta geração é conhecida como uma sociedade do conhecimento, que caracteriza-se por uma capacidade competitiva não só de adquirir conhecimento, mas também de transmiti-lo e aplicá-lo. (Terrazas PR, Silva MR. 2013).

Segundo (Parmar N, et al., 2018), a integração das redes sociais aos centros universitários pode potencializar a comunicação, difusão e alcance do conhecimento científico na área de Odontologia. Na visão do (Karveleas I, et al, 2020), como as mídias sociais estão se tornando parte integrante da vida, é necessário incluir conhecimentos das mídias digitais na formação profissional, visando um uso ético e com viés científico. Contudo, mais estudos devem abordar esse tema para que a aplicabilidade seja realmente viável. O objetivo do presente estudo foi de abordar as mídias sociais como ferramenta de aprendizado para professores do curso de odontologia.

Senso assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar as mídias sociais com ferramentas de ensino para professores do Curso de Odontologia .

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado por meio do método de revisão integrativa, sendo um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, sobre as principais evidências científicas publicadas (SOUSA; SILVA; CARVALHO, 2010), acerca da avaliação das mídias sociais como ferramentas de estudo para alunos do curso de odontologia.

A metodologia aplicada na presente pesquisa foi o levantamento de referências, que é o ato de fichar, relacionar, referenciar, tendo como finalidade investigar as diferentes contribuições científicas sobre determinado tema, de forma que o pesquisador possa utilizá-la para confirmar, confrontar ou enriquecer suas proposições (SEVERINO, 2007).

O levantamento de dados foi realizado em banco de dados online entre 01 de maio a 15 de maio de 2022, por meio de consultas em trabalhos científicos (indexados) na ScientificElectronic Library Online – SCIELO; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, utilizando as seguintes combinações descritores: Mídias Sociais, Educação, Odontologia, Social Media, Education, Dentistry.

Os critérios de inclusão foram artigos no período de 2010 a 2022, Foram incluídos estudos do tipo revisão sistemática, meta-análise, estudos retrospectivos, prospectivos descritivos, observacionais. Os critérios de exclusão corresponderam aos artigos cujos temas não se apresentaram na íntegra, resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros ou que não estivessem de acordo com os objetivos propostos.

Os dados foram apresentados e analisados com base no referencial teórico do tema.

3 RESULTADOS

A revisão de literatura presente nessa pesquisa foi desenvolvida mediante a seleção de 5 artigos por atenderem ao rigor metodológico e aos objetivos propostos anteriormente. Partindo disso, os seguintes dados foram coletados a partir dos artigos: referências, periódicos, bases de dados, objetivos dos estudos e a metodologia. No que é pertinente às bases de dados: O levantamento de dados foi realizado em banco de dados online entre 01 de maio a 15 de maio de 2022, por meio de consultas em trabalhos científicos (indexados) na ScientificElectronic Library Online – SCIELO; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed.

Quadro 1-Caracterização do estudo.

Referências		Periódico	Base de Dados	Metodologia	Resultados
1	Leka e Grinkraut(2014)	Revista Primus Vitam Nº 7 – 2º Semestre de 2014.	PubMed	Estudo Comparativo	Observou-se que há algumas implicações positivas e negativas, que podem ocorrer durante o processo de implantação dessas novas tecnologias no ensino, dessa forma, se faz necessário verificar e conhecer todas as possibilidades, para que professores e alunos utilizem esse novo recurso de maneira apropriada. Por fim, é relatado as considerações finais e algumas recomendações sobre a

					utilização das redes sociais no Ensino Superior.
2	Souza et al., (2016)	Anais do 14º Congresso Internacional de Tecnologia na Educação	Scielo	Pesquisa Observacional	Os jovens estudantes mostraram-se bastante receptivos à inclusão das redes sociais na aprendizagem da Biossegurança Odontológica, evidenciando as mídias sociais estudadas (Facebook, Whatsapp e Instagram) com métodos vantajosos no processo de aprendizagem, com utilidades específicas a depender da ferramenta utilizada. Assim, as mídias podem ser grandes aliadas nas atividades pedagógicas, tanto na exposição de informações quanto proporcionado espaços colaborativos e interativos entre aprendentes.
3	Paulino et al., (2018)	Revista Brasileira de Educação Médica [online] 2018.V 42. Nº 1.	Scielo	Relato de Experiência	O potencial didático do WhatsApp® é muito bem aproveitado quando se busca consolidar conceitos teóricos previamente estudados e promover debates com o intuito de ampliar a visão críticas dos alunos acerca das realidades concretas das comunidades e das competências humanísticas necessárias a prática médica. E que deve ser utilizado sempre

					que estiver em consonância com as competências e objetivos de aprendizagem esperados para aquele determinado momento de formação.
4	Ferreira et al., (2019)	Conexão o unifametro 2019: diversidades tecnológicas e seus impactos sustentáveis	Scielo	Estudo Transversal e Qualitativo	As consequências das redes sociais no ensino-aprendizagem, não apenas científicas, mas também morais, pois trabalham a proatividade, senso crítico e a responsabilidade dos acadêmicos frente às novas normas do ensino-aprendizagem vivenciadas, uma vez que as atividades por redes sociais não apresentam restrições de conteúdo e regularidade disciplinar do ensino.
5	Tiol-Carrillo (2021)	Revista de la Asociación Dental Mexicana	LILACS	Estudo de rastreamento	Há um número infinito de aplicações e plataformas que facilitam o processo ensino-aprendizagem, mas para isso é importante que haja uma formação e atualização constante dos professores pela instituição de ensino onde atuam.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

4 DISCUSSÃO

De acordo com Leka e Grinkraut (2014) as redes sociais já fazem parte na vida de várias pessoas, principalmente de jovens universitários, e é uma importante ferramenta na educação superior. Salientam ainda que o professor é um orientador e

facilitador do aprendizado através dessas plataformas, e ressalta a importância da educação continuada a esses profissionais uma vez que essas ferramentas é um caminho sem volta, então é um recurso de grande importância para educação superior.

Sob esse tema segundo Souza et al (2016) os estudantes são bem receptivos quanto a essa inclusão das mídias sociais, além disso as mídias sociais mostraram vantagens no ensino e aprendizagem, além disso pôde-se ressaltar que a inclusão de mídias sociais, podem integrar o ensino pedagógico. Por tanto sugere ainda novos estudos com o intuito de avaliar a efetividade dessas estratégias de ensino com estudantes, e ressalta-se a importância de se fazer uma análise com docentes, a fim de entender suas concepções diante da inserção dessas tecnologias da informação e comunicação nas salas de aulas.

Diante desse contexto Paulino et al (2018) identificou que o uso de mídias sociais como ferramenta didática depende de uma boa relação já estabelecida entre docente e discentes e são bem usufruída quando se busca consolidar os conceitos teóricos, além de serem usadas quando estiverem em consonância com as competências e objetivos de aprendizagem esperados para aquele determinado momento da formação.

Já Ferreira et al (2019) elencaram que as redes sociais propiciam no processo ensino grande impactos em sua grande parte benéficos, tendo em vista que não se afetam apenas questões científico teórica, mas fatores morais do acadêmico. Outro fator importante se dá pela necessidade de uma qualificação dos docentes, como objetivo de aprimorar as habilidades com essas plataformas, exigindo assim da esfera educacional uma reforma nas medidas pedagógicas. O que corrobora com o estudo de Tiol Carrillo, Agustín (2021) Há um número infinito de aplicações e plataformas que facilitam o processo ensino-aprendizagem, mas para isso é importante que haja uma formação e atualização constante dos professores pela instituição de ensino onde atuam.

De um modo geral não foram encontradas divergências significativas quanto aos estudos, onde a maioria aponta a necessidade de uma formação continuada para os docentes tendo em vista que grande parte deles não possuem habilidades com as plataformas digitais. No entanto ambientes de ensino que apresentem uma maior interação são de grande valia, porém é necessário que os professores estejam preparados para fazer uso dos recursos, com a finalidade de envolver mais os alunos nesse processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma é imprescindível que haja uma qualificação desses profissionais com o objetivo de aprimorar suas habilidades. Diante do exposto nota-se que o papel das mídias sociais no ensino, é benéfico para a formação de novos profissionais, mas a inclusão dessas plataformas no contexto ensino aprendizagem apresenta uma complexidade, mas quando incluídas de maneiras adequadas com formações continuadas para adaptações dos professores tornam-se eficientes e mais fáceis de serem vencidos.

5 CONCLUSÃO

Diante do contexto analisado, conclui-se que apesar de compreender que as redes sociais são uma ferramenta de grande valia para a didática do docente durante a sua prática de ensino, poucas pesquisas existem em relação ao tema, em detrimento das pesquisas em que falam que os alunos utilizam redes sociais para o ensino na odontologia. Portanto, há ainda um viés quando se diz a respeito desse assunto uma vez que pôde-se notar que há vários artigos que mencionam os discentes usando as mídias sociais para ensino na odontologia, quanto em relação aos docentes nota-se poucos artigos que estudam a viabilidade dos professores para utilizar tal ferramenta, para a prática de ensino citada.

REFERÊNCIAS

Barbosa Souza, F., Quadros Lopes, M. G., & Mendes de Lima Filho, R. (2017). Redes sociales en el aprendizaje de la odontología: opinión de los estudiantes de una universidad brasileña. *Revista Cubana de Estomatología*, 54(2), 1-11.

da Costa, A. M. S., Cerdeira, L. D. C. R., de Castro Berry, M. C., & de Souza, M. I. D. C. (2021). Integrando as redes sociais à comunicação científica na odontologia: relato de caso. *Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal)*, 6(1), 45-49.

Estácio, L. A. M., Vieira, L. B., Bizerril, D. O., de Meneses, N. E., Dias, A. A., Fontineles, C. F. F., ... & Tinôco, M. G. D. R. (2020). Uso de tecnologias e mídias digitais pelos estudantes de odontologia. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 65164-65173.

Ferreira, I. C., Mota, E. C., de Souza Araújo, E., & Peralta, S. L. O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA (2019). *Conexão Ufametro 2019: Diversidades Tecnológicas e seus Impactos Sustentáveis*.

Ferreira, P. H. G., de Sá Caldas, P. V. N., De Paula, M. O., Alvarez-Leite, M. E., & Lana, M. A. (2021). Educação em Saúde e E-learning: o uso da rede social aliada ao processo de ensino-aprendizagem da Biossegurança em Odontologia. *Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão*, 5(9), 138-150.

França, T., Rabello, E. T., & Magnago, C. (2019). As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde em Debate*, 43, 106-115.

Leka, A. R., & Grinkraut, M. L. (2014). A utilização das redes sociais na educação superior. *Revista Primus Vitam N°*, 7(2°).

McAndrew, M., & Johnston, A. E. (2012). The role of social media in dental education. *Journal of dental education*, 76(11), 1474-1481.

Paulino, D. B., Martins, C. C. D. A., Raimondi, G. A., & Hattori, W. T. (2018). WhatsApp® como recurso para a educação em saúde: contextualizando teoria e prática em um novo cenário de ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42, 171-180.

PEREIRA, C. A. (2017). Dentistry and the social media. *RGO-Revista Gaúcha de Odontologia*, 65, 229-236.

Santana, G. S., da Silva, V. C., da Cunha Queiroz, E., & de Freitas Jardim, J. (2019). A utilização das tecnologias digitais como coadjuvantes nas práticas pedagógicas de monitoria do curso de odontologia: relato de experiência. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, 5(1).

SILVA, M. C. B. D., TREVIZAN, L., & MONTEIRO JUNIOR, S. (2020). Seria o YouTube uma fonte confiável de informação sobre clareamento dental no Brasil?. *Revista de Odontologia da UNESP*, 49.

Simplício, A. H. D. M. (2020). Social media and Dentistry: ethical and legal aspects. *Dental press journal of orthodontics*, 24, 80-89.

Souza, F.B., Lopes, M.G.Q., Lima Filho, R.M., Carvalho, E.J.A., Melo, M.M. D.C(2016). Inclusão de Redes Sociais na Aprendizagem em Odontologia: O que pensam os estudantes. *Educação e Tecnologia na Era do Conhecimento*.

Tiol-Carrillo, A. (2021). Aplicación de las tecnologías en la educación en odontología durante la pandemia por COVID-19. *Revista de la Asociación Dental Mexicana*, 78(3), 155-161.

Zilber, S., Monken, S., & Quevedo-Silva, F. (2019). Adoption of social media by small-and medium-sized healthcare enterprises. *BBR. Brazilian Business Review*, 16, 453-469.

Zupanic, M., Rebacz, P., & Ehlers, J. P. (2019). Media use among students from different health curricula: survey study. *JMIR Medical Education*, 5(2), e12809.



Submissões

[Fazer nova submissão](#) ou [ver suas submissões pendentes](#).

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

✓ O arquivo em Microsoft Word enviado no momento da submissão **não** possui os nomes dos autores; A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#).

✓ Custo de publicação (APC) | Para autores brasileiros a taxa de publicação é de R\$ 300,00 BRL (trezentos reais). Para demais autores, a taxa de publicação é de US\$ 100,00 USD (cem dólares americanos). A taxa de publicação é cobrada apenas para trabalhos aceitos. **Não existe taxa de submissão.**

Diretrizes para Autores

1) Estrutura do texto:

- Título em Português, Inglês e Espanhol.
- Os autores do artigo (devem ser colocados nesta sequência: nome, ORCID, instituição, e-mail). OBS.: O número do ORCID é individual para cada autor, e ele é necessário para o registro no DOI, e em caso de erro, não é possível realizar o registro no DOI).
- Resumo e Palavras-chave em português, inglês e espanhol (o resumo deve conter objetivo do artigo, metodologia, resultados e conclusão do estudo. Deve ter entre 150

a 250 palavras);

- Corpo do texto (deve conter as seções: 1. Introdução, na qual haja contextualização, problema estudado e objetivo do artigo; 2. Metodologia utilizada no estudo, bem como autores de suporte a metodologia; 3. Resultados (ou alternativamente, 3. Resultados e Discussão, renumerando os demais subitens); 4. Discussão e, 5. Considerações finais ou Conclusão);
- Referências: (Autores, o artigo deve ter no mínimo 20 referências as mais atuais possíveis. Tanto a citação no texto, quanto no item de Referências, utilizar o estilo de formatação da APA - American Psychological Association. As referências devem ser completas e atualizadas. Colocadas em ordem alfabética crescente, pelo sobrenome do primeiro autor da referência. Não devem ser numeradas. Devem ser colocadas em tamanho 8 e espaçamento 1,0, separadas uma das outras por um espaço em branco).

2) Layout:

- Formato Word (.doc);
- Escrito em espaço 1,5 cm, utilizando Times New Roman fonte 10, em formato A4 e as margens do texto deverão ser inferior, superior, direita e esquerda de 1,5 cm.;
- Recuos são feitos na régua do editor de texto (não pela tecla TAB);
- Os artigos científicos devem ter mais de 5 páginas.

3) Figuras:

O uso de imagens, tabelas e as ilustrações deve seguir o bom senso e, preferencialmente, a ética e axiologia da comunidade científica que discute os temas do manuscrito. Obs: o tamanho máximo do arquivo a ser submetido é de 10 MB (10 mega).

As figuras, tabelas, quadros etc. (devem ter sua chamada no texto antes de serem inseridas. Após a sua inserção, deve constar a fonte (de onde vem a figura ou tabela...) e um parágrafo de comentário no qual se diga o que o leitor deve observar de importante neste recurso. As figuras, tabelas e quadros... devem ser numeradas em ordem crescente. Os títulos das tabelas, figuras ou quadros devem ser colocados na parte superior e as fontes na parte inferior.

4) Autoria:

O arquivo em word enviado (anexado) no momento da submissão NÃO deve ter os nomes dos autores.

Todos os autores precisam ser incluídos apenas no sistema da revista e na versão final do artigo (após análise dos pareceristas da revista). Os autores devem ser registrados apenas

nos metadados e na versão final do artigo (artigo final dentro do template) em ordem de importância e contribuição na construção do texto. OBS.: Autores escrevam o nome dos autores com a grafia correta e sem abreviaturas no início e final artigo e também no sistema da revista.

O artigo pode ter no máximo 10 autores. Para casos excepcionais é necessário consulta prévia à Equipe da Revista.

5) Comitê de Ética e Pesquisa:

Pesquisas envolvendo seres humanos devem apresentar aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.

6) Vídeos tutoriais:

- Cadastro de novo usuário: <https://youtu.be/udVFytOmZ3M>
- Passo a passo da submissão do artigo no sistema da revista: <https://youtu.be/OKGdHs7b2Tc>

7) Exemplo de referências em APA:

- Artigo em periódico:

Gohn, M. G. & Hom, C. S. (2008). Abordagens Teóricas no Estudo dos Movimentos Sociais na América Latina. *Caderno CRH*, 21(54), 439-455.

- Livro:

Ganga, G. M. D.; Soma, T. S. & Hoh, G. D. (2012). *Trabalho de conclusão de curso (TCC) na engenharia de produção*. Atlas.

- Página da internet:

Amoroso, D. (2016). *O que é Web 2.0?* <http://www.tecmundo.com.br/web/183-o-que-e-web-2-0->

8) A revista publica artigos originais e inéditos que não estejam postulados simultaneamente em outras revistas ou órgãos editoriais.

9) Dúvidas: Quaisquer dúvidas envie um e-mail para rsd.articles@gmail.com ou

Declaração de Direito Autoral

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

- 1) Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.
- 2) Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.
- 3) Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

JOURNAL METRICS

Índice H5 (Google Metrics): 21 (2022)

IDIOMA

English

Español (España)

Português (Brasil)

ENVIAR SUBMISSÃO

Base de Dados e Indexadores: [Base](#), [Diadorim](#), [Sumarios.org](#), [DOI Crossref](#), [Dialnet](#), [Scholar Google](#), [Redib](#), [Latindex](#)

Research, Society and Development - ISSN [2525-3409](#)



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](#).

CDRR Editors. Avenida Sulim Abramovitch, 100 - Centro, Vargem Grande Paulista - SP, [06730-000](#)

E-mail: rsd.articles@gmail.com | WhatsApp [+55 11 98679-6000](tel:+5511986796000)